

CAPÍTULO 6

VIDA DIGITAL





O UNIVERSO DIGITAL É PARTE IMPORTANTE DA VIDA DA MAIORIA DOS JOVENS DE HOJE.

SEJA NA FORMA COMO SE RELACIONAM, COMO SE DIVERTEM, SE MANIFESTAM OU APRENDEM, A INTERNET, AS REDES SOCIAIS E OS APARELHOS ELETRÔNICOS TÊM UM PAPEL ESSENCIAL NO COTIDIANO DAS JUVENTUDES.

NESTE CAPÍTULO, DESCUBRA DADOS SOBRE ACESSO À INTERNET, USO DAS REDES SOCIAIS E OS RISCOS QUE A REDE OFERECE PARA OS JOVENS.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ LERÁ SOBRE...

INTERNET E ACESSO

- Nativos digitais: o que isto quer dizer?
- Internet sempre à mão
- Acesso para quê?
- Acesso para quem?

REDES SOCIAIS E GAMES

- A presença dos jovens brasileiros nas redes sociais
- O que é uma rede social?
- A conexão que os jovens buscam não é só digital
- A família e as redes
- Games: mocinhos ou vilões?

RISCOS

- Navegar na rede oferece alguns perigos para os jovens
- Cyberbullying
- Pornografia de vingança
- Excesso de uso



CAPÍTULO 6

6.1 Internet e acesso



NATIVOS DIGITAIS: O QUE ISTO QUER DIZER?

Os jovens de hoje são considerados por alguns como nativos digitais. Eles nasceram na era digital e não conheceram o mundo sem internet e celular.

Estudos variados¹ analisam a relação entre gerações levando em conta as tecnologias digitais, desde os dispositivos (celular, computador, tablets) até as redes sociais e o uso da internet de forma mais ampla.

Estar conectado é como respirar...

A internet tem hoje **20,5 milhões** de usuários entre **10 e 17 anos**

Connected World
Technology
Report

66% dos jovens brasileiros de 18 a 24 anos dizem que não poderiam viver sem internet

65% comparam a importância da rede à da água, comida, ar e abrigo.

¹Por exemplo, Ponte e Cardoso, 2008, Prensky, 2001, Roberto et al, 2015

INTERNET SEMPRE À MÃO

O celular é o dispositivo preferido dos jovens para acessar a internet, com poucas diferenças em termos de renda ou gênero.

42% dos jovens conectados²

apontam o celular como equipamento mais usado para acessar a internet, sendo que entre os jovens das classes C e D, 63% acessam a internet pelo celular apenas por meio de wifi.

“ ACHO QUE HOJE EM DIA É MAIS O CELULAR. É MAIS ACESSÍVEL PARA TODO MUNDO. O PESSOAL ESTÁ MAIS LIGADO NESSA COISA DE FICAR TODA HORA, TODO MOMENTO... NESSA COISA DE QUERER SABER O QUE ESTÁ ACONTECENDO. ”

- JOVEM ENTREVISTADO PARA A PESQUISA JUVENTUDE CONECTADA TELEFÔNICA -

“ NA MINHA CASA, A MAIORIA DOS DISPOSITIVOS PODE SER CONECTADA ENTRE SI. POR ISSO, NOS FINAIS DE SEMANA, PASSO QUASE 10 HORAS CONECTADO. ”

- JOVEM DE 17 ANOS ENTREVISTADO PELO CORREIO 24H -

² Para a pesquisa sobre a Juventude Conectada, são jovens de 16-24 anos das classes A,B,C e D, das 5 regiões do país, alfabetizados, que acessam a internet com frequência semanal

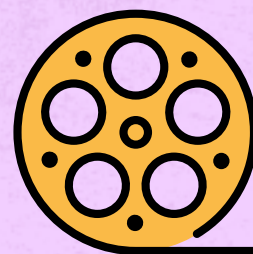
ACESSO PARA QUÊ?

Pesquisas² mostram que as principais atividades dos jovens na internet estão relacionadas a **comunicação, lazer e informação.**

• Os temas que os jovens **mais buscam** e sobre os quais **mais produzem conteúdos** são: •



MÚSICA



CINEMA/VÍDEO



ESPORTE

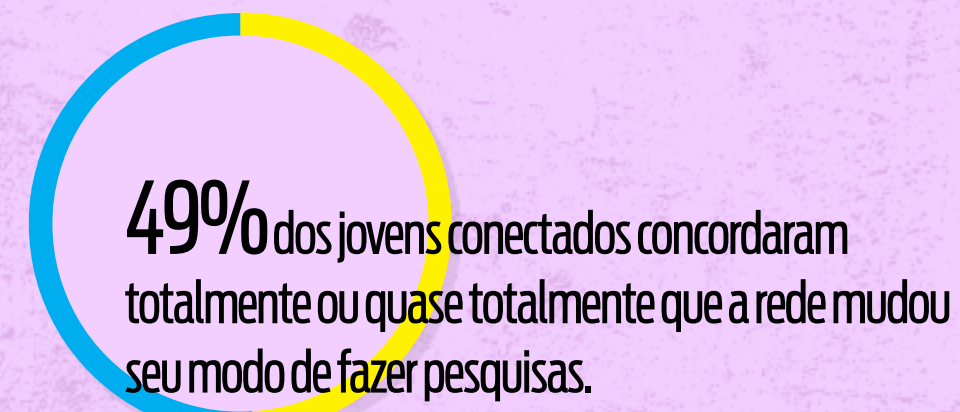
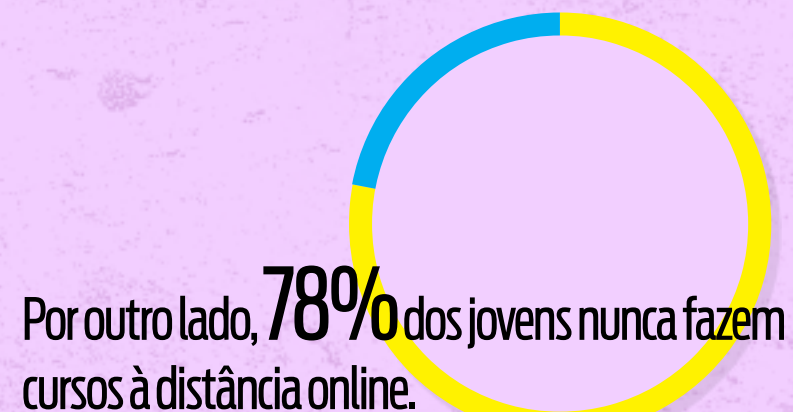
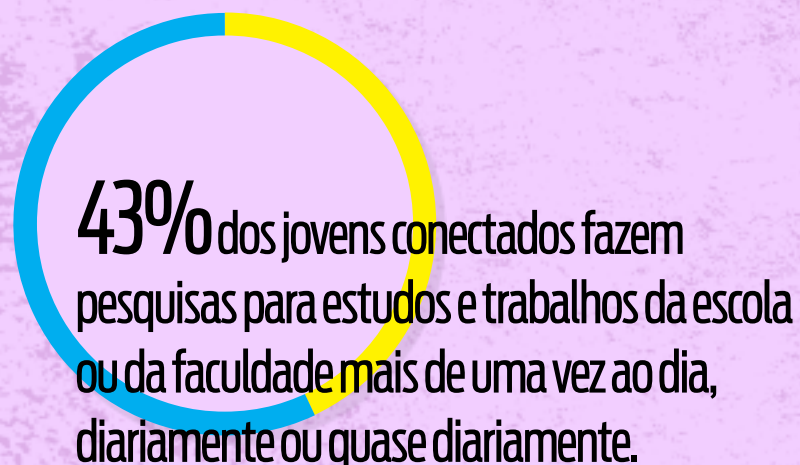


**TURISMO/
VIAGEM**

² Juventude Conectada Telefônica 2014, TIC Kids Online 2014, Pesquisa Brasileira de Mídia 2015

A INTERNET COMO POSSIBILIDADE DE ACESSO AO CONHECIMENTO

Com um clique, os jovens podem encontrar um mundo de informações.



Isso facilita as pesquisas acadêmicas e permite que juventudes diversas se apropriem de conteúdos aos quais não teriam acesso sem a internet.

“ A SOCIEDADE COMO UM TODO PRODUZ OS MAIS DIVERSOS TIPOS DE CONHECIMENTOS. E PORQUE NÓS [INDÍGENAS] NÃO PODEMOS ABSORVER TAIS CONHECIMENTOS EM VIRTUDE DE NOSSO CRESCIMENTO? ACREDITAMOS QUE TAIS TECNOLOGIAS ESTÃO A NOSSO FAVOR. O ACESSO A ESSES CONHECIMENTOS NÃO NOS TIRA O CONHECIMENTO ANCESTRAL JÁ ACUMULADO E QUE É VALORIZADO DIARIAMENTE. ”

– JOVEM PATAXÓ, EM DEPOIMENTO AO PORTAL BHAZ –



ACESSO PARA QUEM?

Ao contrário do que alguns podem achar, ser jovem não é sinônimo de possuir habilidades digitais.

Tais habilidades não são naturais, universais, nem homogêneas, segundo Passarelli (et al, 2014).

Na verdade, saber e poder usar tecnologias digitais é uma condição **fortemente segmentada do ponto de vista social.**

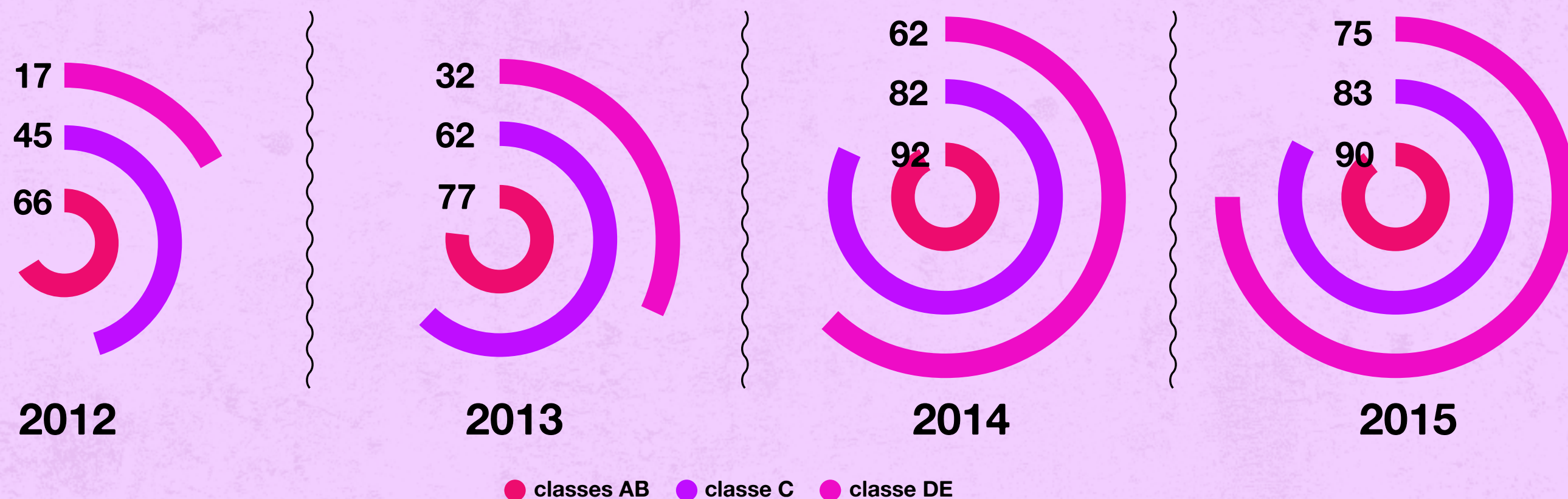


“ ÀS VEZES, APARECE UNS DOIDOS, UNS PIRANGUEIROS MESMO NO FACEBOOK. (...) ELES TÊM UM ESTILO TOSCO, BEM DIFERENTE. POR ISSO, TENHO CUIDADO PARA SÓ POSTAR FOTO EM QUE ESTOU BEM VESTIDA COMO A MAIORIA DOS JOVENS QUE TENHO CONTATO. ”

– JOVEM DE 15 ANOS EM ENTREVISTA A TAVARES, 2015 –

Segundo a pesquisa TIC Kids Online 2015, “a frequência de uso por crianças e adolescentes é diretamente proporcional à renda familiar e à classe social”.

Progressão de crianças e adolescentes que acessam a internet diariamente por classe social (2012 - 2015)

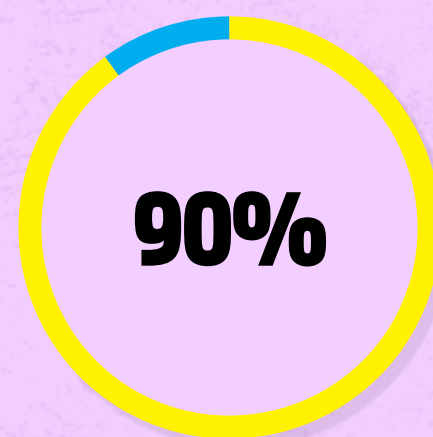


Percentual sobre o total de usuários de internet de 9 a 17 anos

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA JUVENTUDE ULTRAPASSA, EM CERTA MEDIDA, AS BARREIRAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

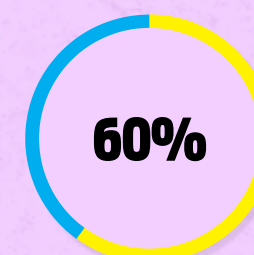
Se por um lado a desigualdade social dificulta o acesso às tecnologias digitais, as diferenças de renda e localização nos territórios criam realidades que vão além de ter ou não ter esse acesso.

Existem múltiplos níveis de acesso e de uso efetivo das tecnologias, de acordo com LOPES, 2007.

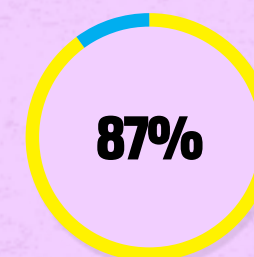


dos domicílios rurais não tinham acesso à internet em 2012, de acordo com a pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

CITADO POR LIMA, 2014

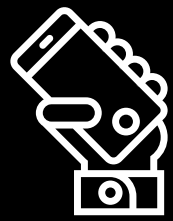


das residências do país não têm acesso à internet, e ainda assim,



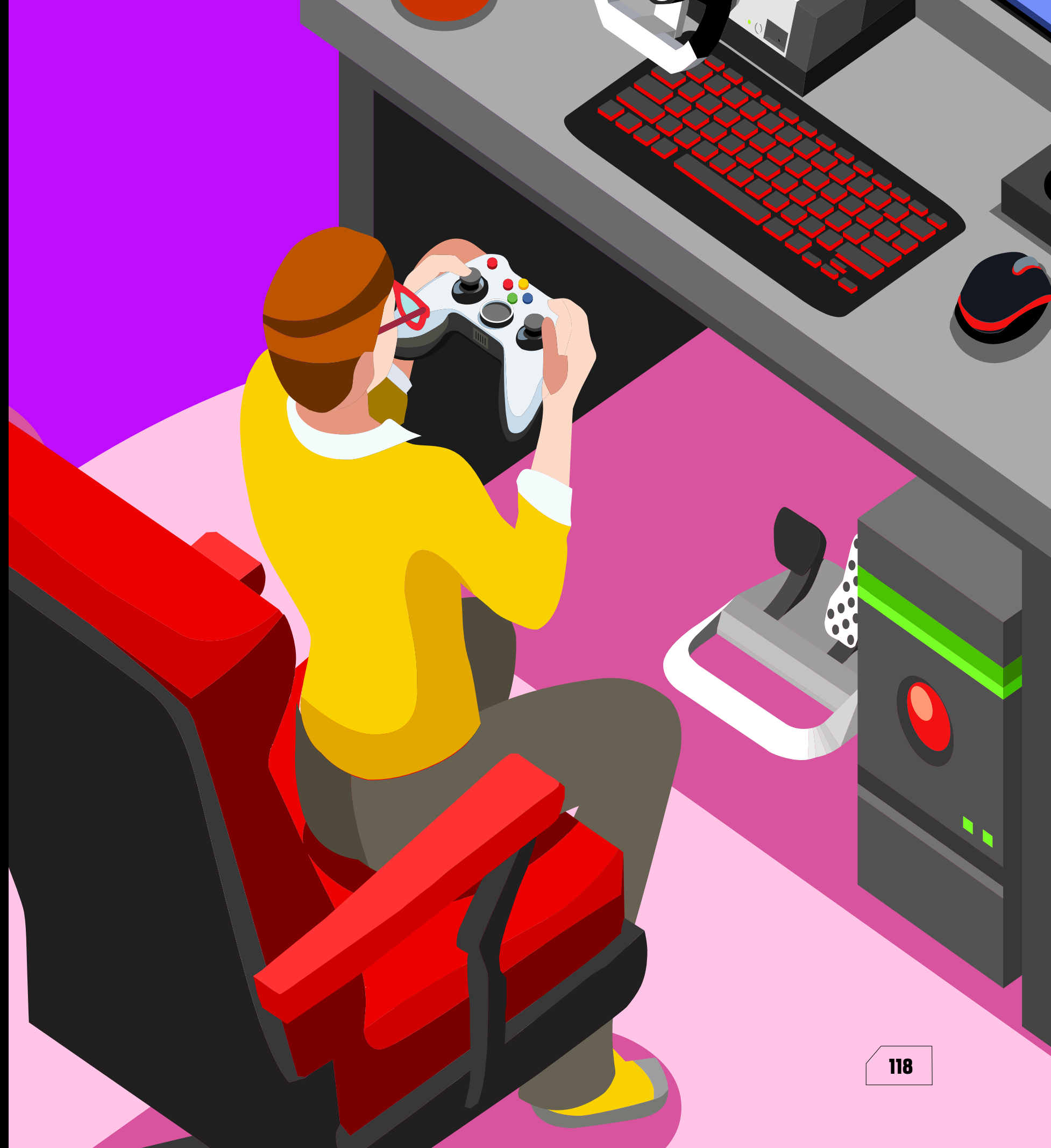
dos adolescentes de 15 a 17 anos utilizam a internet todos os dias ou quase todos os dias.

TIC KIDS ONLINE 2015 E JUVENTUDE CONECTADA TELEFÔNICA, 2014



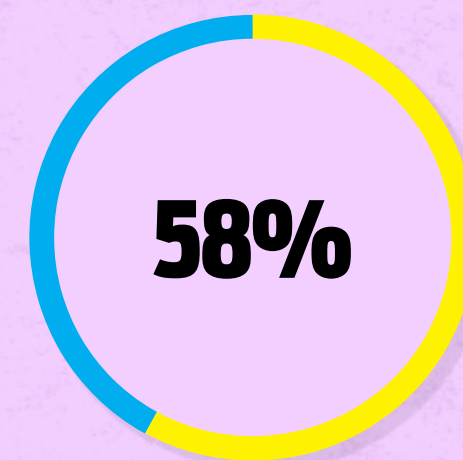
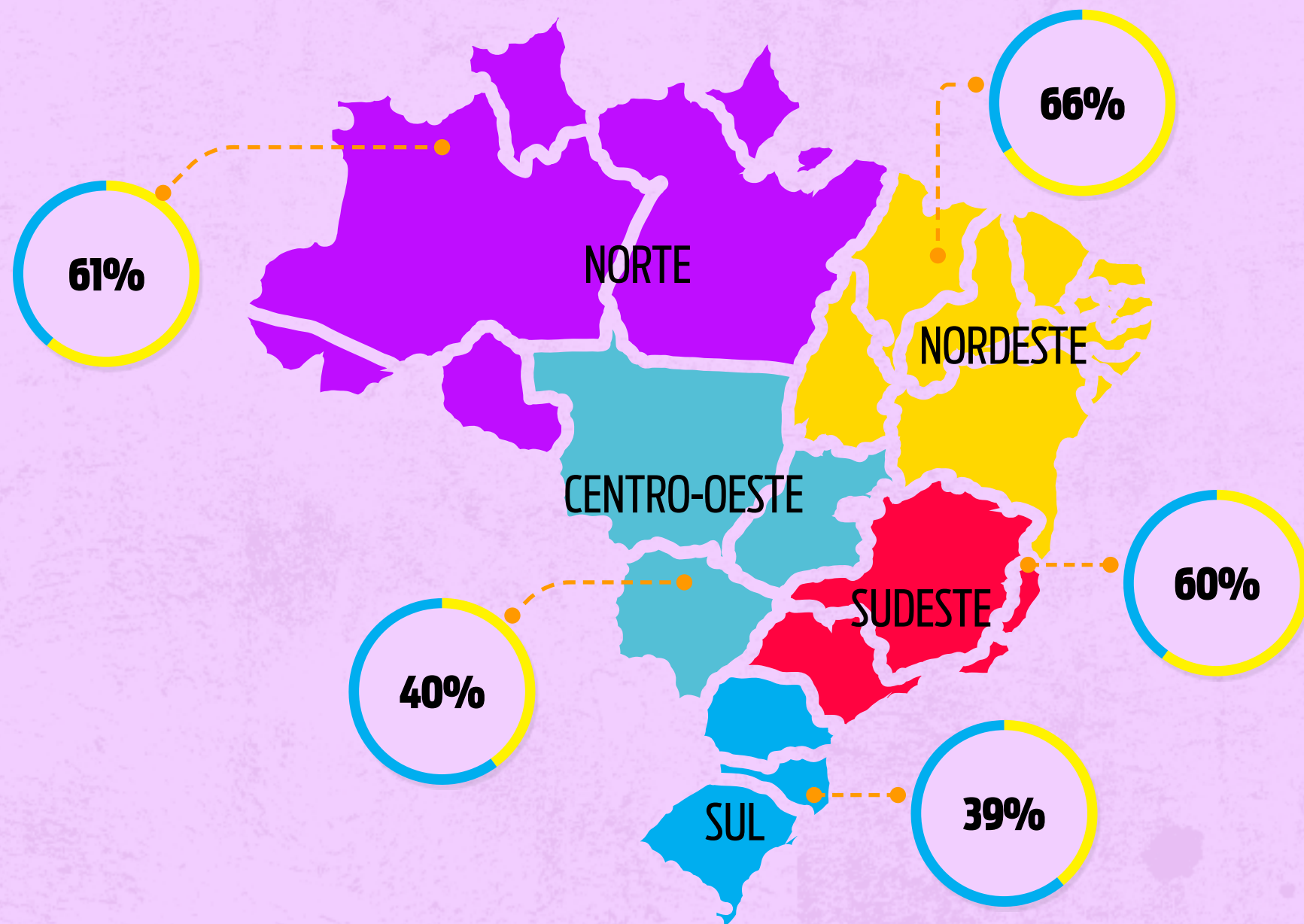
CAPÍTULO 6

6.2 Redes Sociais e Games



A PRESENÇA DOS JOVENS BRASILEIROS NAS REDES SOCIAIS

Parcela de jovens que acessam as redes sociais mais de uma vez ao dia.



dos jovens conectados acessam as redes sociais mais de uma vez ao dia
JUVENTUDE CONECTADA TELEFÔNICA

Ela é top (McBola)

“Ela é top, capa de revista
É a mais mais, ela arrasa no look
Tira foto no espelho pra postar
no facebook.”

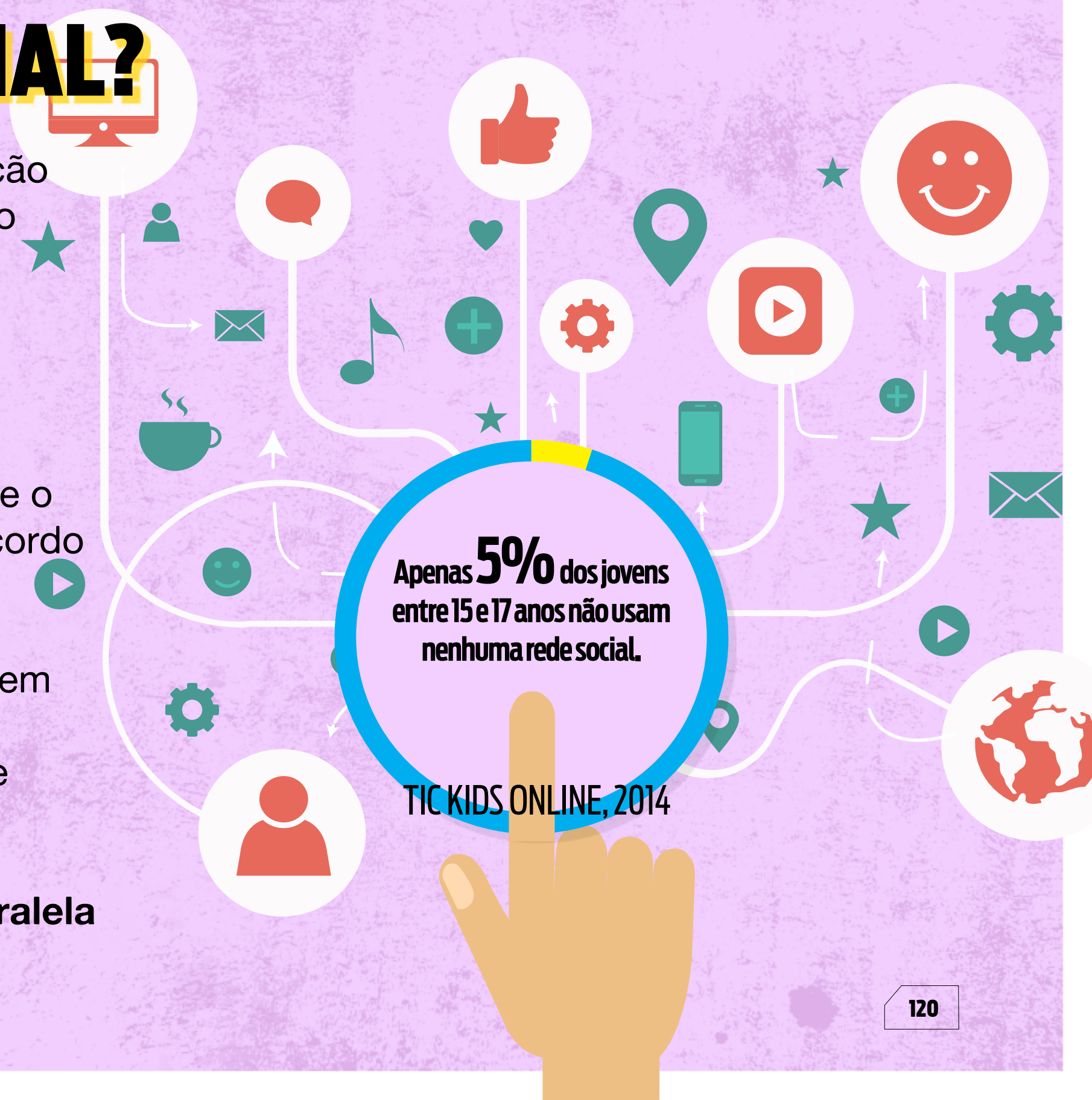
O QUE É UMA REDE SOCIAL?

Qualquer site ou aplicativo que permita a interação entre as pessoas pode ser considerado, de certo modo, uma rede social.

Para além dos aplicativos de comunicação instantânea, as redes sociais podem ser vistas como um conjunto de tipos de websites que permitem a participação coletiva, com a edição e o compartilhamento de conteúdos diversos, de acordo com ROSADO; TOMÉ (2015).

Também são redes sociais os blogs, que permitem comentários e criam ligações; os wikis, que editam textos coletivos; e os torrents e P2P, que compartilham arquivos.

Esses sites criam **uma cultura participativa paralela** aos veículos tidos como tradicionais, de massa.



NAS REDES, OS JOVENS FAZEM E FORTALECEM AMIZADES

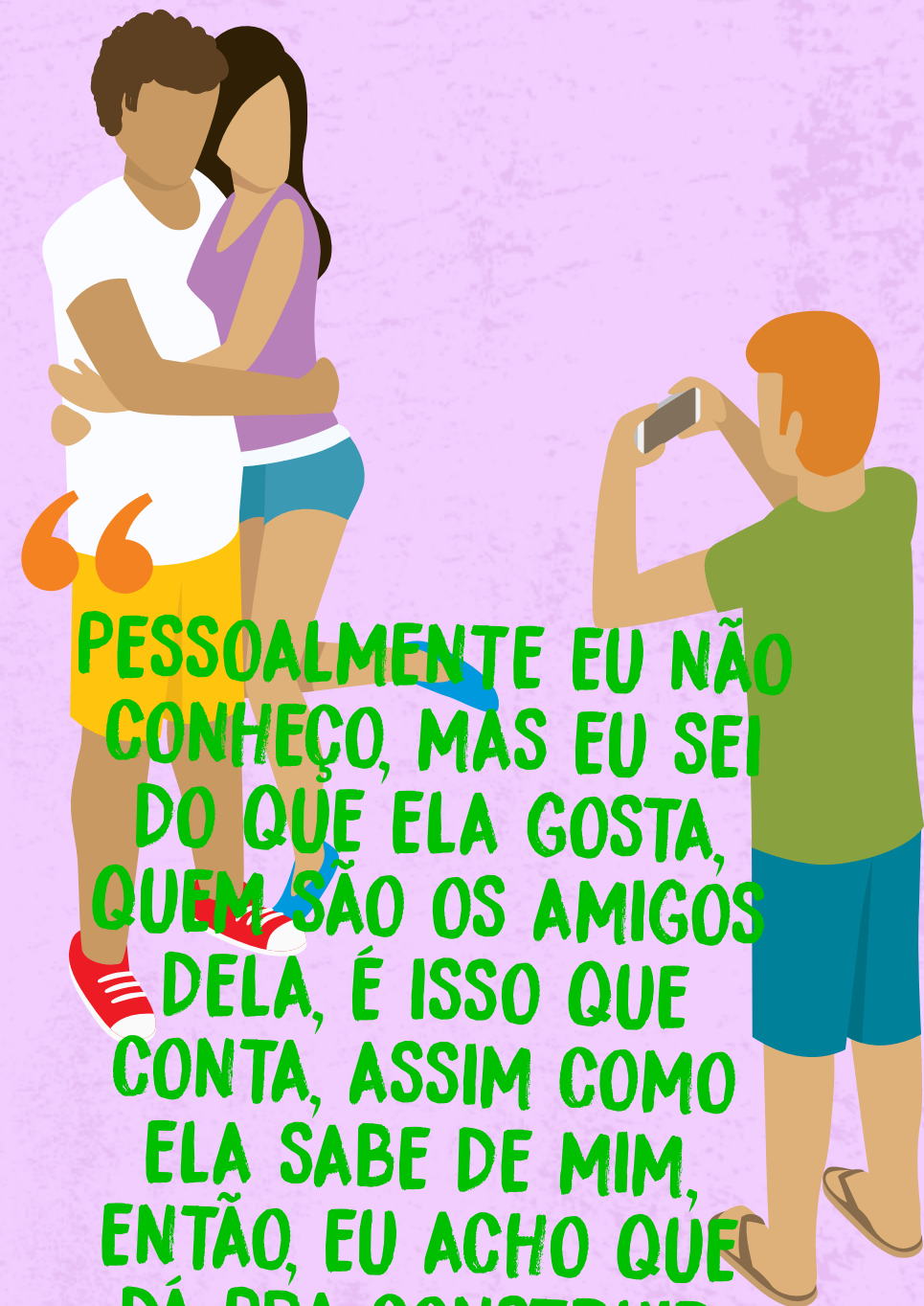
Algumas existem também na vida “real” - outras, são apenas virtuais

É muito mais fácil fazer e manter um amigo pelas redes sociais do que pessoalmente. Segundo ROSADO, TOMÉ (2015), os vínculos virtuais e online tendem a ser fracos, justamente por conta dessa facilidade, mas isso não é uma regra.

As amizades que nascem e se desenvolvem nas redes sociais podem ficar restritas a esse meio, sem que as pessoas

se conheçam pessoalmente (fisicamente).

Além das amizades feitas por meio de postagens e grupos de redes sociais, os jovens também se conectam em partidas online. Nos jogos em tempo real, eles interagem com outras pessoas (conhecidas ou não), muitas vezes por meio de avatares e personagens.



“PESSOALMENTE EU NÃO CONHEÇO, MAS EU SEI DO QUE ELA GOSTA, QUEM SÃO OS AMIGOS DELA, É ISSO QUE CONTA, ASSIM COMO ELA SABE DE MIM, ENTÃO, EU ACHO QUE DÁ PRA CONSTRUIR UMA RELAÇÃO DE AMIZADE, DE AFETO PELA INTERNET...”

– JOVEM EM ENTREVISTA A SCHWERTNER, 2012 –

A FAMÍLIA E AS REDES

A relação com os familiares na internet é delicada e pode ser constrangedora

Existe um incômodo dos jovens com relação ao uso das redes sociais por suas famílias e a forma como são expostos por elas em algumas situações.

Eles veem as redes sociais como um espaço restrito à juventude e não querem ter que lidar com as relações familiares ali.



“TENHO QUE APROVAR PORQUE TENHO TRAUMA. MEU PAI JÁ PUBLICOU FOTO MINHA DE INFÂNCIA, DE QUANDO EU ERA GORDA”

- JOVEM EM ENTREVISTA À FUNDAÇÃO TELEFÔNICA, 2014 -

“POIS É, CURTIR NÃO TEM PROBLEMA, MAS COMENTAR, PEÇO PARA ELES NÃO FAZEREM. TENHO VERGONHA. UMA VEZ JÁ COMENTARAM: “MEU BEBEZÃO LINDO”. AÍ EU NÃO GOSTO. NINGUÉM FALOU NADA, MAS NÃO GOSTO. QUEIMA FILME. TENHO CERTEZA QUE DEPOIS QUE ELES PASSARAM A USAR MUITO O FACE, MUITO JOVEM SAIU. ESSE É O NOSSO ESPAÇO!”

- JOVEM DE 16 ANOS, EM ENTREVISTA A TAVARES, 2015 -

GAMES: MOCINHOS OU VILÕES?



Especialistas destacam os efeitos positivos e negativos dos jogos na vida dos jovens

As relações entre o comportamento de jovens e os jogos eletrônicos a que eles têm acesso são complexas e podem ser consideradas sob diversos pontos de vista. Na verdade, eles não são simplesmente mocinhos, nem totalmente vilões. É importante lembrar também que há uma infinidade de tipos de jogos diferentes, com benefícios e prejuízos variados.

No **Simpósio Nacional sobre a Adolescência**, realizado na UNIFESP em novembro de 2016, o professor Tiago Eugênio indicou que há pelo menos dois lados na conversa sobre o efeito de alguns jogos sobre os jovens:

PREJUÍZOS DE COMPORTAMENTO E DESENVOLVIMENTO MORAL

- **Maior tolerância a comportamentos agressivos**
- **Naturalização de uma imagem sexualidade do corpo feminino**
- **Aumento da agressividade**



BENEFÍCIOS COGNITIVOS

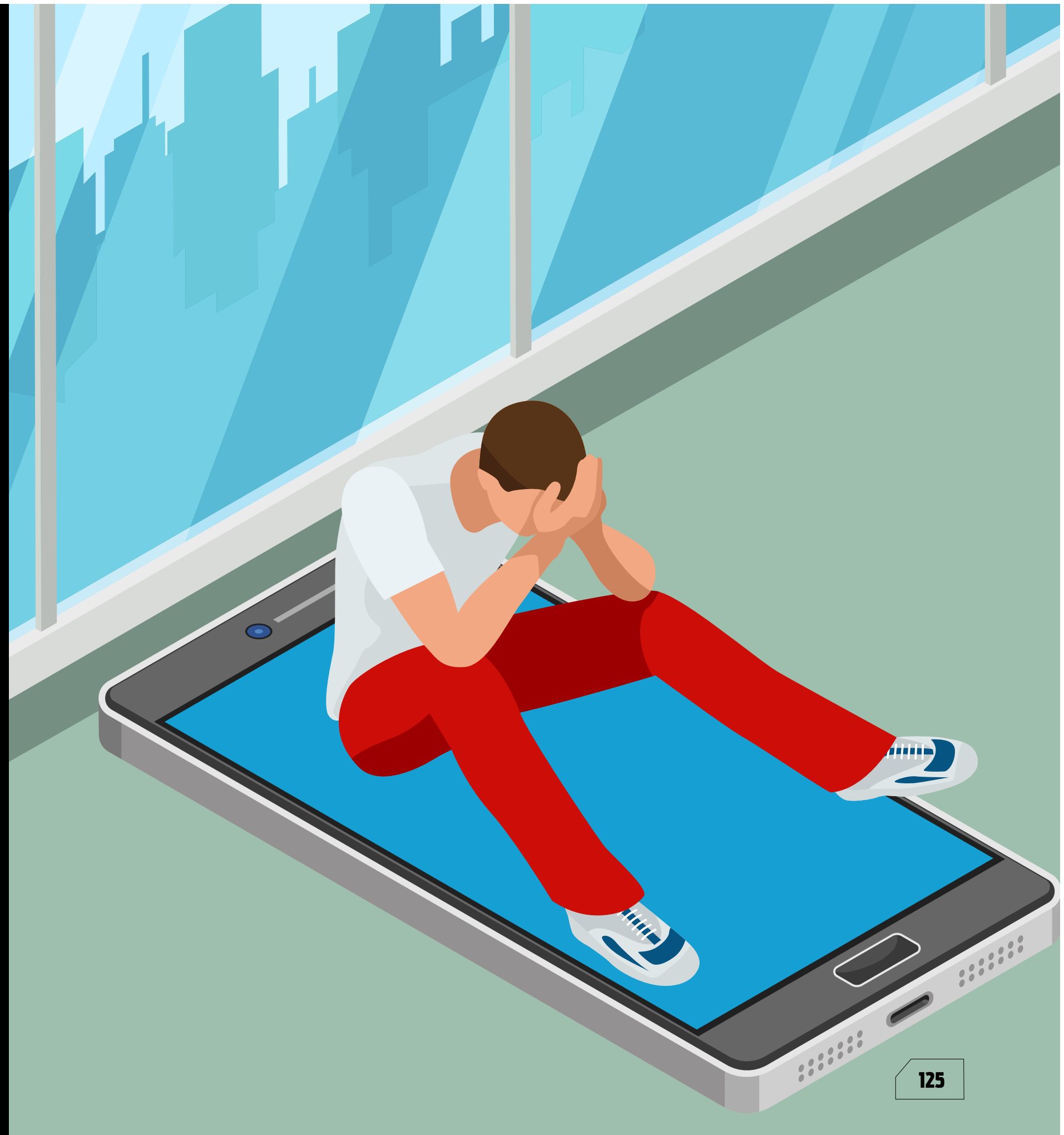
- **O videogame é neurogênico - ou seja, estimula a produção de novos neurônios**
- **Melhora na tomada de decisão**
- **Melhora na atenção**





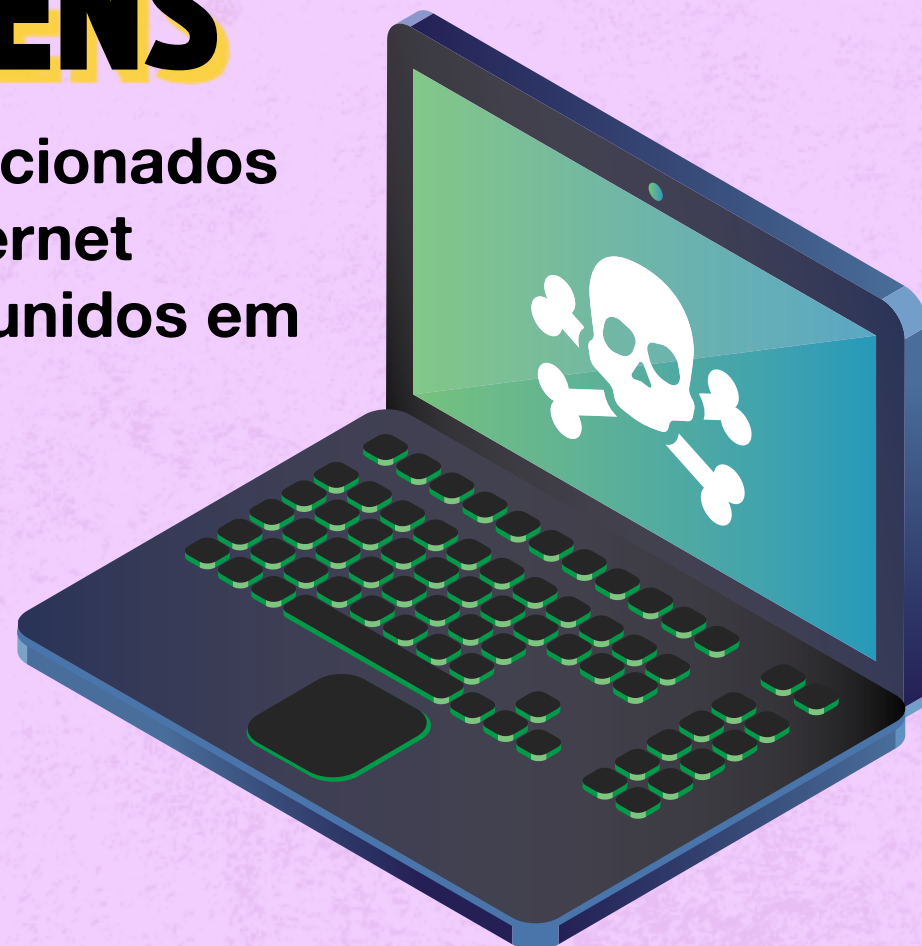
CAPÍTULO 6

6.3 Riscos



NAVEGAR NA REDE OFERECE ALGUNS PERIGOS PARA OS JOVENS

Os riscos relacionados ao uso da internet podem ser reunidos em três grupos:



EXCESSO DE USO

31% dos jovens conectados concordaram totalmente ou quase totalmente com a afirmação “As horas que gasto na internet afetam meu sono”

JUVENTUDE CONECTADA TELEFÔNICA, 2014

VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE

85% dos jovens de 15-17 anos têm perfil próprio em redes sociais, sendo que 52% deles têm perfil público

TIC KIDS ONLINE 2014

CIBERBULLYING

45% dos jovens conectados concordam que a internet facilita o bullying

JUVENTUDE CONECTADA TELEFÔNICA, 2014

CYBERBULLYING

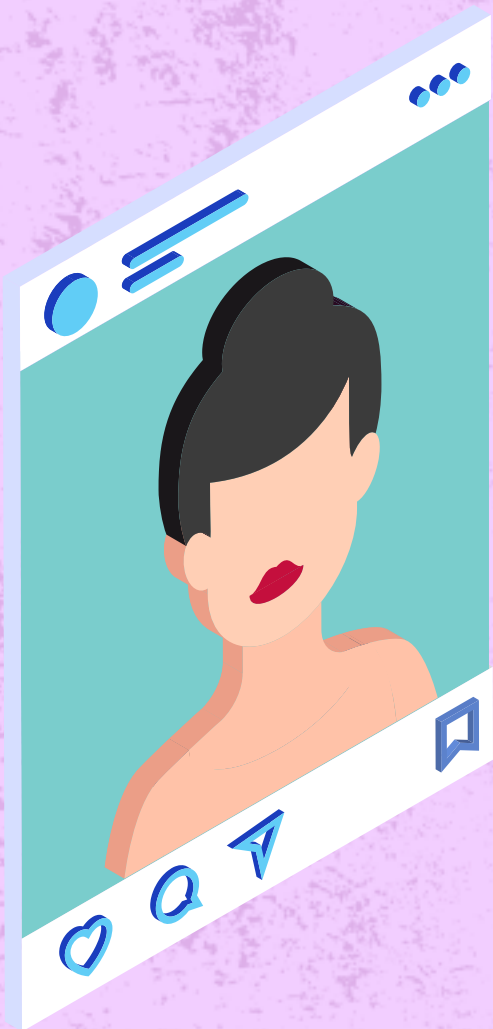
Na versão digital do bullying, uma ou mais pessoas decide causar dano a alguém por meio das tecnologias digitais.

No artigo **Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente**, as autoras Ana Carina Stelko-Pereira e Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams explicam os riscos do cyberbullying:

- É um tipo de violência que **supera a relação tempo-espaço**, já que é possível agredir a vítima com mensagens ou imagens a qualquer hora e em qualquer lugar.
- **O agressor fica escondido** e, de certa forma, protegido por um certo anonimato, já que está “por trás” de uma tela e muitas vezes de uma falsa identidade virtual.
- A agressão fica **disponível rapidamente** para todos que acessarem aquele meio e **por tempo indeterminado**.



PORNOGRAFIA DE VINGANÇA



Num cruzamento entre o cyberbullying, a violação de privacidade e as questões de gênero, está a “Pornografia de Vingança” ou “Pornografia de Revanche”, prática que atinge essencialmente mulheres.

Originado do inglês “Revenge Porn”, o termo indica divulgação sem consentimento - geralmente por meio de redes sociais - de vídeos ou fotos íntimas, como cenas de sexo ou nudez.

A palavra vingança está associada ao fato de que quem costuma publicar as imagens são ex-companheiros de mulheres - muitas vezes os mesmos que registraram o momento ou solicitaram a foto ou o vídeo (a frase “manda nudes” ficou conhecida por esse tipo de pedido).

“Cerca de **90%** dos casos de pornografia de vingança atingem mulheres, com idades entre **12 e 30 anos**”

ESTIMATIVA DO INVESTIGADOR DA POLÍCIA CIVIL E ESPECIALISTA EM CRIMES ELETRÔNICOS, EDUARDO PINHEIRO MONTEIRO, COM BASE NA SUA EXPERIÊNCIA NO ASSUNTO E PELO ACOMPANHAMENTO DAS VÍTIMAS

FONTE: GAZETA

“**ELE TIROU A MINHA VIDA, EU NÃO TENHO MAIS VIDA. EU NÃO CONSIGO SAIR, NÃO CONSIGO ESTUDAR, TRABALHAR.**”

- JOVEM DE 20 ANOS, VÍTIMA DE PORNOGRAFIA DE VINGANÇA, EM ENTREVISTA AO FANTÁSTICO -

EXCESSO DE USO

A cartilha **Diálogo Virtual 2.0: Preocupado com o que acontece na internet? Quer conversar?**, da SaferNet Brasil, define o excesso de uso da internet como:

“
**QUANDO TODO O TEMPO LIVRE
É USADO PARA FICAR ON-
LINE, ATRAPALHANDO OUTRAS
ATIVIDADES, COMO POR EXEMPLO,
ESTUDAR, IR AO CINEMA, FAZER
UM ESPORTE E CONVERSAR
PESSOALMENTE COM OS AMIGOS.**

”

Essa prática pode se transformar em vício por jogos, sites de conteúdos pornográficos, sites de compras, entre outros.

O jovem que exagera no uso de tecnologias digitais pode estar passando por algum problema pessoal, segundo os especialistas que elaboraram a cartilha. O excesso pode ser um sinal de que algo não está bem e uma forma de fugir de uma situação ou sentimento.



RETOMANDO, OS PRINCIPAIS PONTOS DESTE CAPÍTULO FORAM:

- Os jovens de hoje são nativos digitais: nasceram na era digital e não conheceram o mundo sem internet e celular.
- O celular é o dispositivo preferido para acessar a internet.
- Comunicação, lazer e informação são as principais atividades dos jovens na internet.
- A desigualdade social dificulta o acesso e o uso das tecnologias digitais.

- Rede social é, de certo modo, qualquer site ou aplicativo que permita a interação entre as pessoas.
- As redes sociais criam uma cultura participativa paralela aos veículos tradicionais.
- Os meios digitais são mais uma forma de comunicação e diálogo
- Existe um incômodo dos jovens com relação ao uso das redes sociais por suas famílias.

- As relações entre o comportamento de jovens e os jogos eletrônicos a que eles têm acesso têm pontos positivos e negativos.
- Os riscos relacionados ao uso da internet podem ser reunidos em três grupos: cyberbullying, violação de privacidade e excesso de uso.
- Cerca de 90% dos casos de pornografia de vingança atingem mulheres, com idades entre 12 e 30 anos”.

REFERÊNCIAS

As referências estão separadas por capítulo, na ordem em que aparecem no estudo completo, para facilitar sua consulta. Portanto, como alguns materiais foram utilizados diversas vezes, eles serão indicados em todos os capítulos para os quais contribuíram.

INTRODUÇÃO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BARCELLOS, Sérgio. Os desafios para a construção de políticas públicas para a juventude rural. In: MENEZES, Marilda Aparecida de;
- STROPASOLAS, Valmir Luiz; BARCELLOS, Sergio Botton (org). Juventude Rural e Políticas Públicas no Brasil, Coleção Juventude, Série Estudos. Brasília, 2014. Disponível em: http://juventude.gov.br/articles/participatorio/0009/2708/Miolo_Juventude_rural_web.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.
- BRASIL. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, DF, jun 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BRASIL. Lei Nº 12.852 de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília, DF, 5 de agosto de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm. Acesso em: 24 nov 2016.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- HOYOS, Rafael de; ROGERS, Halsey; SZÉKELY, Miguel. Out of School and Out of Work. Risk and opportunities for Latin American Ninis. Washington DC: World Bank Group, 2016.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KOHN, Alfie. The Myth of the Spoiled Child : Challenging the Conventional Wisdom about Children and Parenting. Boston, MA :Da Capo Press, 2014
- SNJ – SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE. Políticas Públicas de Juventude. Brasília, SNJ, 2013. Disponível em: http://juventude.gov.br/jspui/bitstream/192/55/1/SNJ_pol%C3%ADticas_2013.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of

adolescente pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE

- ABRAMOVAY, Miriam (org). Juventude- Juventudes. In: Juventudes na escola: sentidos e buscas: Porque frequentam?. Brasília: Flacso-Brasil, OEI, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BRONK, Kendall Cotton. The role of purpose in life in healthy identity formation: A grounded model. In: MARIANO, Jenni Menon (ed). New Directions for Youth Development, nº 132, 2011.
- DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares (org). Juventude e Ensino Médio. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- HOUAISS – Dicionário Online. In: Portal Uol. Disponível em: <https://houaiss.uol.com.br/pub/apps/www/v3-0/html/index.htm#0>. Último acesso: 22 mar 2017.
- KEMPH, John P. Book Review - Erik H Erikson. Identity, youth and crisis. In: Behavioral Science, volume 14, 1969. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/bs.3830140209/abstract>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- WIKIPEDIA. Erik Erikson. Atualizada em 4 jan 2017. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Erik_Erikson. Último acesso em: 22 mar 2017.

QUESTÕES DE GÊNERO

- ABGLT – Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Manual de Comunicação LGBT. Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.abglt.org.br/docs/ManualdeComunicacaoLGBT.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.
- ALBUQUERQUE, Gina Vieira Ponte. ‘Temos resistência em trabalhar questões de gênero na escola’. In: Portal Porvir, Diário de Inovações, 04 nov 2015. Disponível em: <http://porvir.org/temos-resistencia-em-trabalhar-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- AULETE DIGITAL. Dicionário online. Lexikon Editora Digital LTDA. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BALSEMÃO, Rafael. MBPTrans: de Liniker a Pablo Vittar, conheça o movimento musical que discute a diversidade sexual. In: Zero Hora, Música, 02 mar 2017. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>.

- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HENRIQUES, Ricardo; BRANDT, Maria Elisa Almeida; JUNQUEIRA, Rogério Diniz; CHAMUSCA, Adelaide. Gênero e Diversidade Sexual na Escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, maio de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_protege_caderno5.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- KILLERMAN, Sam. The Genderbread Person V3. In: It's Pronounced Metrosexual. Disponível em: <http://itspronouncedmetrosexual.com/2015/03/the-genderbread-person-v3/#sthash.Ec7nHlzi.dpbs>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. “Minha vida de ameba”: os Scripts sexo-normativos e a construção social das assexualidades na internet e na escola. 225f. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11052015-102351/publico/ELISABETE_REGINA_BAPTISTA_DE_OLIVEIRA_rev.pdf. Último acesso em: 22 mar

2017.

- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. 7 maneiras de falar sobre questões de gênero na escola. . In: Portal Porvir, Como Inovar. Disponível em: <http://porvir.org/7-maneyras-de-falar-sobre-questoes-de-genero-na-escola/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- RIGAMONTI, Amanda. Entrevista com Rico Dalasam. In: Álbum Itaú Cultural, Seções, Notas, 25 maio 2016. Disponível em: <http://albumitaucultural.org.br/notas/orgunga-de-rico-dalasam-e-olhar-para-os-lugares-de-vergonha-e-substituir-por-lugares-de-orgulho/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SÃO PAULO. Diversidade Sexual e Cidadania LGBT. São Paulo: SJDC/SP, 2014. Disponível em: http://www.recursoshumanos.sp.gov.br/lgbt/cartilha_diversidade.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Glossário específico: População LGBT. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/conferenciasdh/3a-conferencia-nacional-lgbt/conceitos/glossario-lgbt>. Último acesso em: 22 mar 2017.

CORPO E SEXUALIDADE

- ALEXANDER, BK; COAMBS, RB; HADAWAY, PF. The effect of housing and gender on morphine self-administration in rats. In: Psychopharmacology (Berl) 1978, jul 6; 58 (2): 175-9.

- ALONSO, Maria Del Rosario Zariategui. Ortorexia Nervosa: atualização Abran. In: PORTAL DA ABRAN, Para Profissionais, 28 jan 2016. Disponível em: <http://abran.org.br/para-profissionais/ortorexia-nervosa-atualizacao-abran/>. Último acesso em: 21 mar 2017.
- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BERNARDES, Ana Martins Torres. Análise do comportamento de escolha por etanol e efeitos do tratamento com Ondansetrona de ratos criados em ambiente enriquecido e isolados. 106f. Tese (Doutorado em Psicologia). São Paulo, Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BROWNE, Clara; ET AL. Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- CAMBRICOLLI, Fabiana. Brasil registra aumento de 775% no consumo de Ritalina em dez anos. In: O Estado de S. Paulo, Saúde, 11 ago 2014. Disponível em: <http://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-registra-aumento-de-775-no-consumo-de-ritalina-em-dez-anos,1541952>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e Sexualidade. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/>

<images/0013/001339/133977por.pdf>.

- CZECH, Andrezza. Feminismo leva mulheres jovens a abandonar a pílula. In: Portal UOL, Equilíbrio, 24 nov 2016. Disponível em: <https://estilo.uol.com.br/comportamento/noticias/redacao/2016/11/24/feminismo-leva-mulheres-jovens-a-abandonar-a-pilula.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DATASUS. F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos. In: PORTAL DATASUS. Disponível em: http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f50_f59.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FREITAS, Júlia. Vamos falar sobre transtornos alimentares? In: BROWNE ET AL, Capitolina – O Poder é das Garotas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GOIS, Antônio. Gravidez cresce entre adolescentes da elite. In: Folha de São Paulo, Estudo, 27 set 2004. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd270904a.htm>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf> . Último acesso em: 23 mar 2017.
- INSTITUTO AVON/DATAPOPULAR. Percepções dos homens sobre a violência doméstica contra a mulher. São Paulo, 2013. Disponível em: <https://centralmulheres.com.br/data/avon/Pesquisa-Avon-Datapopular-2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. Desfazendo mitos para minimizar o preconceito sobre a sexualidade de pessoas

com deficiências. In: Revista Brasileira de Educação Especial, vol. 16, n. 2, Marília, Maio/Ago, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.

- MATTES, Etieli Guareschi; ROCHA, Nathália Facco. Adolescentes e os relacionamentos abusivos: a tendência a se concretizar em casos de violência doméstica contra a mulher. In: Anais do XIII Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea & IX Mostra Internacional de Trabalhos Científicos, Unisc, 2016. Disponível em: <http://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidspp/article/viewFile/15866/3763>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Fala Galera: Juventude, Violência e Cidadania na Cidade do Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1999. Miriam Abramovay (2004)
- OLIVEIRA, Denize Cristina de; GOMES, Antônio Marcos Tosoli; MARQUES, Sérgio Corrêa; THIENGO, Maria Aparecida. “Pegar”, “ficar” e “namorar”: representações sociais de relacionamentos entre adolescentes. In: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, n 5, Brasília, set/out 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SARTORI, Adriane Teresinha. Posições enunciativas entre namorar e ficar: jovens escrevendo na escola. In: Revista Prolingua, v. 10, n. 2, jun/jul 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/viewFile/27891/14998>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo. Mas, afinal, o que é o Tinder? – Um estudo sobre a percepção que os usuários têm do aplicativo. In: Verso e Reverso, 30 (75): 186-195, set-dez 2016, Unisinos. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/view/ver.2016.30.75.03/5591>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- STEFANO, Sérgio Carlos; BORGES, Maria Beatriz F, CLAUDINO, Angélica de Medeiros. Transtorno da compulsão alimentar periódica. In: Psiquiatria na Prática Médica. Disponível em: http://www2.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/atu1_07.htm. Último acesso em: 21 mar 2017.
- UNAIDS. Prevention Gap Report 2016. Disponível em: http://unaid.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNFPA. State of World Population 2013 – Motherhood in Childhood. Facing the challenge of adolescent pregnancy. Disponível em: <http://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EN-SWOP2013.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

Vídeos:

Addiction – Kurzgesagt – In a Nutshell. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ao8L-0nSYzg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

Não tira o batom vermelho – JoutJout Prazer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l-3ocjJTPHg>. Último acesso em: 22 mar 2017.

RELAÇÕES SOCIAIS

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CECCARELLI, Paulo Roberto. Novas configurações familiares: mitos e verdades. In: Jornal de Psicanálise, vol. 40, n. 42, São Paulo, jun 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-58352007000100007&script=sci_arttext&tlng=en. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo – Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude
- UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010.

- DAYRELL, Juarez. Juventude, Grupos Culturais e Sociabilidade. Disponível em: <https://xa.yimg.com/kq/groups/19457852/1300431534/name/grupos%20juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O jovem como sujeito social. In: Revista Brasileira de Educação, set-dez, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a04>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez. O rap e o funk na socialização da juventude. In: Educação e Pesquisa, São Paulo, vol. 28, n. 1, p. 117-136, jan/jun. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v28n1/11660.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- JUNIOR, Geraldo Pereira; SIQUEIRA, Vera Helena Ferraz; REZENDE, Luiz Augusto. Paternidade e saúde reprodutiva: discursos de jovens em documentários autobiográficos. In: Revista Pro-Posições, Campinas, vol. 22, n. 1 (64), p. 131-149, jan/abr, 2011. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/11.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Jovens olhares sobre a escola do ensino médio. In: Cad. CEDES, Campinas, v. 31, n. 84, p. 253-273, Ago 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622011000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 Outubro 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622011000200006>.
- OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. Sexualidade, maternidade e gênero: experiências de socialização de mulheres jovens de estratos populares. 232f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo,

- Faculdade de Educação, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-04062007-113354/pt-br.php>
- OLIVEIRA, Vinícius de. Professor é fator decisivo contra evasão escolar. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 15 jan 2016. Disponível em: <http://porvir.org/professor-e-fator-decisivo-contra-evasao-escolar/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>
 - PRATTA, Elisângela Maria Machado; SANTOS, Manoel Antonio dos. Família e Adolescência: a influência do contexto familiar no desenvolvimento psicológico de seus membros. In: Psicologia em Estudo, Maringá, vol. 12, n. 2, p. 247-256, maio-ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v12n2/v12n2a05>.
 - SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
 - VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi, v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

VIDA DIGITAL

- BARBOSA, Alexandre F. TIC Kids Online Brasil 2014 – Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CARNAGEY, Nicholas L; ANDERSON, Craig A; BUSHMAN, Brad J. The effect of vídeo game violence on physiological desensitization to real-life violence. In: Journal of Experimental Social Psychology 43 (2007), 489-496. Disponível em: <http://public.psych.iastate.edu/caa/abstracts/2005-2009/07cab.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CETIC. Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil [livro eletrônico] : TIC Kids online Brasil 2015. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016. Disponível em: http://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- CISCO. Connected World Technology Report – 2011. Disponível em: <http://www.cisco.com/c/dam/en/us/solutions/enterprise/connected-world-technology-report/2011-CCWTR-Chapter-3-All-Finding.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.

pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GOMES, Marilise Mortágua. “As Genis do Século XXI”: Análise dos casos de pornografia de vingança através das redes sociais. 68f. Monografia (Graduação em Comunicação Social/Jornalismo). Rio de Janeiro: UFRJ, Escola de Comunicação ECO, 2014. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/as_genis_do_seculo_xxi.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LIMA, Francisco Silva. Amizades e sociabilidades escolares no Facebook: um estudo sobre a conversação online entre jovens moradores da zona rural de Pelotas. 164f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação). São Leopoldo, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/4228/Francisco%20Silva%20de%20Lima.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- LOPES, Cristiano Aguiar. Exclusão Digital e a Política de Inclusão Digital no Brasil – o que temos feito? In: Revista de Economia Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación, vol. IX, n. 2, maio-ago 2007. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/235/230>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- MAGESK, Laila; SOARES, Leonardo. Pornografia de vingança: um crime que não para de crescer. In:
- GAZETA - Grandes Reportagens, s/d. Disponível em: <http://grandesreportagens.gazetaonline.com.br/?p=606>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>

com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf

- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PONTE, Cristina; CARDOSO, Daniel. Entre nativos digitais e fossos geracionais. Questionando acessos, usos e apropriações dos novos media por crianças e jovens. In: EU Kids Online 4 – FCSH, 2008. Disponível em: <http://www.fcsh.unl.pt/eukidsonline/docs/ComunicacaoCP-DC-Juventude.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRENSKY, Marc. Nativos Digitais, Imigrantes Digitais. In: Portal Colégio N Geração, 2001. Disponível em: http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_intencoes/nativos.pdf. Último acesso em: 22 mar. 2017.
- Revista Psique, Edição 106 - O Poder dos Videogames
- ROBERTO, Magda S; FIDALGO, António;
- BUCKINGHAM, David. De que falamos quando falamos de infoexclusão e literacia digital? Perspetivas dos nativos digitais. In: Observatório, vol. 9, n. 1, Lisboa, jan 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?pid=S1646-59542015000100003&script=sci_arttext&tlng=pt. Último acesso em: 22 mar 2017
- ROSADO, Luiz Alexandre da Silva; TOMÉ, Vitor Manuel Nabais. As redes sociais na internet e suas apropriações por jovens brasileiros e portugueses

em idade escolar. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 96, n. 242, 2015. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/290>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- SAFERNET Brasil. Diálogo Virtual 2.0 Preocupado com o que acontece na internet? Quer conversar? – Helpline. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/safernet/cartilha_dialogo_virtual_2.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SALES, Mariana. Jovens brasileiros são os mais dependentes das redes sociais. In: Correio 24h – o que a Bahia quer saber, Tecnologia, 21 jul 2016. Disponível em: <http://www.correio24horas.com.br/detalhe/tecnologia/noticia/jovens-brasileiros-sao-os-mais-dependentes-das-redes-sociais/?cHash=5e54e0fae2d9bde963d3d6f22ff6387b>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SCHWERTNER, Suzana Feldens. Palavras e Imagens sobre Amizade Jovem na Contemporaneidade. In: Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 163-185, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/13947/16038>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- SIOUX. Pesquisa Game Brasil 2016 – Versão resumida. São Paulo: SIOUX, ESPM, Blend New Research, 2016.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente. In: Temas em Psicologia, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TAVARES, Ilana Camurça. A construção das

imagens de si por adolescentes em redes sociais. 164f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, 2015. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/13040/1/2015_dis_ictavares.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

ENTRETENIMENTO

- ABRAMOVAY, M. C. (2015). Juventudes na escola, sentidos e busca: Porque frequentam? Brasília: Flacso-Brasil, OIE, MEC, 2015. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.
- AMARAL, Rita; SILVA, Vagner Gonçalves da. “Foi conta para todo canto: As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro”. In: Afro-Ásia, 34: 189-235. Disponível em: http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia34_pp189_235_Amaral_Vagner.pdf. Último acesso em: nov 2016.
- BARBOSA, Matheus Rosa. Como é bom ser vida loka: funk ostentação e as práticas de consumo dos jovens das classes C e D. 78f. Monografia (Bacharelado em Comunicação Social). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/147526/000999179.pdf?sequence=1>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: [Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.](http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/</div><div data-bbox=)

- BRASIL.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Ministério da Cultura – Funarte. Cultura em números: anuário de estatísticas culturais. Brasília: Minc, 2009. Disponível em: http://www.ufjf.br/ladem/files/2009/10/cultura_em_numeros_2009.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Pesquisa Brasileira de Mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- CAMBOIN, Aurora; RIQUE, Julio. Religiosidade e Espiritualidade de Adolescentes e jovens adultos. In: Revista Brasileira de História das Religiões, ANPUH, Ano III, n. 7, mai 2010.
- CARPES, Nívea Silveira. “Filho cedo não é a pior coisa que pode acontecer na vida”: um estudo sobre representações e práticas de jovens a respeito de transição de fase de vida a partir da maternidade e paternidade. 165f. Dissertação (Mestrado em Antropologia). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 2003. Disponível em: <http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/1745/1/tese.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- DAMASCENO, Sergio. Os Novos Influenciadores – quem brilha nas telas dos jovens brasileiros. In: Meio & Mensagem, 1692, jan 2016.

- FRAGA, Paulo Cesar Pontes. Da favela ao sertão: juventude, narcotráfico e institucionalidade. In:
- FRAGA, P. C. P; IULIANELLI, J. A. Jovens em tempo real. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: <http://www.red.pucp.edu.pe/ridei/wp-content/uploads/biblioteca/090802.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- LINS, Paulo. Cidade de Deus. Rio de Janeiro: Editora Planeta (Edição digital), 2012.
- MAGALHÃES, Lilianne Sousa. Participação de jovens em grupos culturais e mobilidade no espaço urbano de São Paulo. 306f. Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-09022010-090134/pt-br.php>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- MENDONÇA, Heloísa. Por que os jovens brasileiros querem se tornar ‘youtubers’? In: El País Brasil, 7 jun 2015. Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/05/09/politica/1431125088_588323.html. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PUBLISHNEWS. Lista de mais vendidos geral de 2016. Disponível em: <http://www.publishnews.com.br/ranking/anual/0/2016/0/0>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- SAMPAIO, Camila A. M. O ideal de um “namoro de Deus”: sociabilidades afetivo-sexuais entre jovens pentecostais de uma favela carioca. In: Tomo – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UFS, n. 25, jul-dez, 2014. Disponível

em: <https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/3435>. Último acesso em: 23 mar 2017.

• VELASCO, Clara. Regiões Sul e Sudeste concentram quase 70% dos museus do país. In: Portal G1 São Paulo, Educação, 01 jul 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/07/regioes-sul-e-sudeste-concentram-quase-70-dos-museus-do-pais.html>. Último acesso: 23 mar 2017.

• VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf

• VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10

desafios do ensino médio no Brasil:

para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília,

• UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/10desafios_ensino_medio.pdf

PROJETO DE VIDA

• ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.

• ASSIS, Nádia Correia Frutuoso de Assis. Jovens e relacionamentos afetivos: mediações psicossociais do amor em tempos do ‘ficar’. 116f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Goiânia, PUC-Goiás, 2010. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/bitstream/tede/2040/1/Nadia%20Correia%20Frutuoso%20de%20Assis.pdf>. Último

acesso em: 22 mar 2017.

• BASTOS, Priscila da Cunha. Entre o quilombo e a cidade: trajetórias de individuação de jovens. 102f. Dissertação (Mestrado em Educação). Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2009. Disponível em: http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/priscila%20bastos.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro – relatório final da pesquisa. São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fernandapugliero/sonho-brasileiro-box-1824>.

• BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.

• BRASIL. Lei 6001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Brasília, DF, 1973. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6001.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.

• CHARÃO, Cristina. O longo combate às desigualdades raciais. In: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Igualdade Racial, s/d. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/igualdaderacial/index.php?option=com_content&view=article&id=711. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (coord). Ensino Médio em diálogo

– Relatório Final Pesquisa “Diálogos com o Ensino Médio”. Rio de Janeiro: Observatório da Juventude UFMG, Observatório Jovem UFF, Ministério da Educação e Cultura, dezembro de 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

• DOUVAN, E; ANDELSON, J. The Adolescent Experience. New York: John Wiley and Sons, 1966.

• EMANCIPA – Rede de Educação Popular. Veja os depoimentos dos aprovados da Rede Emancipa. In: PORTAL REDE EMANCIPA, s/d. Disponível em: <http://redeemancipa.org.br/2012/02/veja-os-depoimentos-dos-aprovados-da-rede-emancipa/>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• ESTEVES, Luiz Carlos Gil; ABRAMOVAY, Miriam. Juventude, juventudes: pelos outros e por elas mesmas. In: Anais do VI Congresso Português de Sociologia – Mundos sociais: saberes e práticas, 25-28 jun 2008, série 254. Disponível em: <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/254.pdf>. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL – DATAFOLHA. Opinião do brasileiro sobre voluntariado, out 2014. Disponível em: https://fundacao-itaú-social-producao.s3.amazonaws.com/files/s3fs-public/biblioteca/documentos/pesquisa_voluntariado-12.2014.pdf?So_s7_Mp1D4WQHilEPE_uNRfTYOVyCKo. Último acesso em: 22 mar 2017.

• FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf

- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- PATAXÓ, Zig Oliveira. Como me tornei um Pataxó médico: A conquista de um povo. In: BHAZ, 02 jan 2017. Disponível em: <http://bhaz.com.br/2017/01/02/como-me-tornei-um-pataxo-medico-a-conquista-de-um-povo/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- PRADO, Ana. Alunos da escola pública contam como foi seu caminho até a aprovação no vestibular. In: Portal Guia do Estudante, Universidades, 20 fev 2014, atualizado em out 2016. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/alunos-de-escola-publica-contam-como-foi-seu-caminho-ate-a-aprovacao-no-vestibular/>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TILLMAN, Eduardo; COMIM, Flávio. Os determinantes da Decisão entre Estudo e Trabalho dos Jovens no Brasil e a Geração Nem Nem. In: Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE), v. 46, n. 2, ago 2016. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7290/1/PPE_v46_n02_Determinantes.pdf.
- TURTE, Samantha Lemos. Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias

de enfrentamento de adolescentes trabalhadores. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.

- VIRTANEN, Pirjo Kristiina. O novo habitus de jovens indígenas e as relações interétnicas na Amazônia Urbana. Anales. Instituto Ibero-Americano. Universidad de Gotemburgo (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2000-1223 Anales (Departamento de Estudios Globales, Universi , v. 9, p. 153-168, 2007. Disponível em: https://gupea.ub.gu.se/bitstream/2077/4496/1/anales_9-10_virtanen.pdf. Último acesso em: 22 mar 2017.

- ZANELLI, Fernanda Fragoso. Novos Fluxos na busca por oportunidades: trajetória de jovens nas periferias da cidade. [Revista] São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016.

Vídeo: documentário Severinas

VULNERABILIDADES

- ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e diversidade; UNESCO, 2007.

- ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia. Ensino Médio: múltiplas vozes. Brasília: UNESCO, MEC, 2003.

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.

- ARTEMIS; LUSH. Também é violência. São Paulo,

2016. Disponível em: <http://www.artemis.org.br/violenciadomestica>. Último acesso em: 23 mar 2017.

- BORGES, Doriam; CANO, Ignácio (org). Homicídios na adolescência no Brasil – IHA 2012. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, • UNICEF, 2014. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/br_IHA2012.pdf. Último acesso em 2017.

- BRASIL. Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014. Brasília: Presidência da República, 2015.

- BRASIL. Lei 13.010, de 24 de junho de 2014. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13010.htm. Último acesso em: 23 mar 2017.

- BRASIL. Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. Relatório de violência homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.

- BRASIL. Relatório de Violência Homofóbica no Brasil: ano 2013. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, 2016. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos/Relatorio2013.pdf>

- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam;

SILVA, Lorena Bernadete da. *Juventudes e Sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>. Último acesso em: nov 2016.

- FBSP. *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, ano 8. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2014. Disponível em: http://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPCEAP/8o_anuario_brasileiro_de_seguranca_publica.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE): 2015*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>
- IBGE. *Síntese de Indicadores Sociais: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira [Série Estudos & Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica]*. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv91983.pdf>
- OLIVEIRA, Mariana. *Por que beber antes dos 18 anos não é legal?* In: Portal Na Resposta, Explicai, 30 ago 2016. Disponível em: <https://naresposta.catracalivre.com.br/geral/explicai/indicacao/por-que-beber-antes-dos-18-anos-nao-e-legal/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- OMS. *Prevenção do suicídio – um recurso para conselheiros*. Genebra: OMS, Departamento de Saúde Mental e Abuso de Substâncias, Grupo de Perturbações Mentais e de Doenças no Sistema

Nervoso, 2006. Disponível em: http://www.who.int/mental_health/media/counsellors_portuguese.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.

- OMS. *WHO calls for stronger focus on adolescent health*. In: Portal Oficial da OMS (WHO), Media Centre, 2014. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/releases/2014/focus-adolescent-health/en/>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU BR. *Adolescência, juventude e redução da maioridade penal*. Brasília: ONUBR, jun 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/06/Position-paper-Maioridade-penal-1.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ONU. *State of the World's Indigenous Peoples*. New York: United Nations Publication, 2009. Disponível em: http://www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/SOWIP/en/SOWIP_web.pdf. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PEREIRA, Rita de Cássia Bhering Ramos ET AL. *O fenômeno da violência patrimonial contra a mulher: percepções das vítimas*. In: *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, vol. 24, n. 1, Viçosa, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufv.br/seer/oikos/index.php/httpwwwseerufvbrseeroikos/article/viewFile/89/156>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- PINSKY, Ilana et al. *Patterns of alcohol use among Brazilian adolescents*. In: *Revista Brasileira de Psiquiatria*, vol. 32, n. 3, set 2010. Disponível em: <http://inp.ad.org.br/wp-content/uploads/2013/03/Pinsky.pdf>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- ROCHA, Gláucia Mitsuko Ataka da. *Condutas autolesivas: uma leitura pela Teoria do Apego*. In: *Revista Brasileira de Psicologia*, vol. 3, n. 1, 2015. Disponível em: <http://revpsi.org/condutas-autolesivas-uma-leitura-pela-teoria-do-apego/>.

Último acesso em: 23 mar 2017.

- SCHIAVONI, Eduardo. *Aluno gay é espancado a pauladas por cinco jovens em frente à escola em SP*. In: Portal Uol Educação, Ribeirão Preto, 24 fev 2016. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2016/02/24/aluno-gay-e-espancado-a-pauladas-por-cinco-jovens-em-frente-a-escola-em-sp.htm>. Último acesso em: 23 mar 2017.
- STELKO-PEREIRA, Ana Carina; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. *Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente*. In: *Temas em Psicologia*, vol. 18, n. 1, Ribeirão Preto, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2010000100005. Último acesso em: 22 mar 2017.
- TURTE, Samantha Lemos. *Violência psicológica e assédio moral no trabalho: percepção e estratégias de enfrentamento de adolescentes trabalhadores*. 198f. Dissertação (Mestrado em Ciências). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-29012012-170212/pt-br.php>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- UNAIDS. *Prevention Gap Report 2016*. Disponível em: http://unaids.org.br/wp-content/uploads/2016/07/2016-prevention-gap-report_en.pdf
- UNICEF. *Situação Mundial da Infância 2011*. *Adolescência: uma fase de oportunidades*. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)

- UNICEF. Situação Mundial da Infância 2011. Adolescência: uma fase de oportunidades. Caderno Brasil. Brasília, Unicef, 2011. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11\(3\).pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_cadernoBR_SOWCR11(3).pdf)
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2014 - Análise das estatísticas de acidentes do Ministério da Saúde, de 1992 a 2012. Brasília: Flacso Brasil, 2014. Disponível em: http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_do_ministerio_da_saude/mapa_da_violencia_2014_os_jovens_do_brasil
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2015: Mortes Matadas. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência da República
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Mapa da Violência 2016. Homicídios por Armas de Fogo no Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2016. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2016/Mapa2016_armas_web.pdf
- WAISELFISZ, Julio Jacob. Violência Letal contra as Crianças e Adolescentes do Brasil. Brasília: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/publicacoes/Violencia_Letal_web.pdf

Vídeos:

reportagem do Fantástico sobre automutilação
entrevista de Demi Lovato sobre automutilação

CIDADANIA, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

- ABRANTES, Talita. O mapa das ocupações de escolas e faculdades contra Temer. In: EXAME, 27 out 2016. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/brasil/o-mapa-das-ocupacoes-de-escolas-e-faculdades-contra-temer/>. Último acesso em: 22 mar

2017.

- BOX 18/24. O Sonho Brasileiro da Política - relatório final da pesquisa. São Paulo, 2014. Disponível em: <http://sonhobrasileirodapolitica.com.br/>. Último acesso em: nov. 2016.
- BRASIL. Agenda Juventude Brasil: pesquisa nacional sobre o perfil e opinião dos jovens brasileiros. Brasília, SNJ, 2014.
- BRASIL. Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980. Define a situação jurídica do estrangeiro no Brasil, cria o Conselho Nacional de Imigração. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm. Último acesso em: 22 mar 2017.
- BUBLITZ, Juliana; GONZATTO, Marcelo. Coletivos urbanos vão mostrar sua força crescente. In: Zero Hora, 26 jan 2013. Disponível em: <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticia/2013/01/coletivos-urbanos-vaomostrar-sua-forca-crescente-4023282.html>. Último acesso em: 22 mar 2017.
- FACHIN, Patricia. Secundaristas inauguram novas práticas políticas. Entrevista especial com Rosemary Segurado. In: PORTAL IHU-Online, 17 nov 2016. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/562410-secundaristas-inauguram-novas-praticas-politicas-entrevista-especial-com-rosemary-segurado>. Último acesso: 22 mar 2017.
- FLEMING, M. Adolescent autonomy: desire, achievement and disobeying pares between early and late adolescence. In: Australian Journal of Education and Developmental Psychology, Australia, n. 5, p. 1-16, 2005.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

Vídeo: Profissão Repórter desvenda os mistérios do rolezinho – 22 abr 2014

<https://globoplay.globo.com/v/3298619/>

APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- ARMSTRONG, Thomas. The power of the adolescent brain: strategies for teaching middle and high school students. Virginia: ASCD, 2016.
- ARRELARO, Joana D’Arc Silvia Goudinho. A produção de conteúdos midiáticos realizada por jovens e suas possibilidades educativas. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação). Brasília, Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2016. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/20816/1/2016_JoanaD%2E%80%99ArcSilviaGoudinhoArrelaro.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- ARRUDA, Eucidio Pimenta. O papel dos videogames na aprendizagem de conceitos e analogias históricas pelos jovens. In: Ensino Em Re-Vista, vol. 18, n. 2, p. 287-297, jul-dez, 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/viewFile/13850/7917>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Emenda Constitucional n 59, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc59.htm. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portal da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- BRASIL. Senado Federal. Medida provisória n. 746, de 2016. In: Portal do Senado, Atividade Legislativa. Disponível em: <http://www25.senado.leg.br/web/>

atividade/materias/-/materia/126992. Último acesso em: 24 mar 2017.

- CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violências. In: Cadernos de Pesquisa, n. 116, São Paulo, jul 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742002000200007&script=sci_arttext. Último acesso em: 24 mar 2017.
- DAYRELL, Juarez Tarcísio; CARRANO, Paulo César Rodrigues (org). Ensino Médio em diálogo. Relatório Final da Pesquisa “Diálogos com O Ensino Médio”. MinC, Observatório da Juventude da UFMG, Observatório Jovem (UFF): Dezembro, 2010. Disponível em: http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/EMDialogo_RELATORIO_FINAL_PESQUISA_Para.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf
- FUNDAÇÃO LEMANN. Projeto de Vida - Relatório Técnico. São Paulo: Fundação Lemann, Todos Pela Educação, 2015. Disponível em: http://www.fundacaolemann.org.br/wp-content/uploads/2015/08/projeto_de_vida_notas_tecnicas_e_detalhamento_das_questoes.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.
- FUNDAÇÃO TELEFÔNICA (org). Juventude Conectada. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/juventude_conectada-online.pdf. Último acesso em: 24 mar 2017.

- GUARÁ, Isa Maria F. R. Educação e desenvolvimento integral: articulando saberes na escola e além da escola. In: Em Aberto, Brasília, vol. 22, n. 80, p. 65-81, abr 2009. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/2221/2188>. Último acesso em: 24 mar 2017.
- HoTEL – Holistic Approach to Technology Enhanced Learning. Innovators – Opinions – Perspectives. Disponível em: http://hotel-project.eu/sites/default/files/Learning_Theory_v6_web/Learning%20Theory.html. Último acesso em: 24 mar 2017.
- INEP. Censo Escolar 2015 - Notas Estatísticas. Brasília, 2016. Disponível em: <http://docplayer.com.br/23551689-Mec-censo-escolar-2015-notas-estatisticas-brasilia-df-marco-de-2016.html>. Último acesso em: fev 2017.
- MENDES, Aline Knepper; CARDOSO, Fernando Luiz; SACOMORI, Cinara. Neurônios-espelho. In: Neurociências, vol. 4, n. 2, mar-abr 2008. Disponível em: http://www.ip.usp.br/portal/images/stories/docentes/costamf/Costa_2008_PVE_hidrocefalia.pdf#page=37. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PAGGIARO, Patrícia Bergantin; CALAIS, Sandra Leal. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. In: Contextos Clínicos, vol. 2, n. 2, São Leopoldo, dez. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822009000200004. Último acesso em: 24 mar 2017.
- PASSARELLI, Brasilina; JUNQUEIRA, Antonio Helio; ANGELUCI, Alan César Belo. Os nativos digitais no Brasil e seus comportamentos diante das telas. In: MATRIZES, v. 8, n. 1, São

- Paulo, jan/jun 2014, p. 159-178. <http://www.cienciasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2015/08/82936-114882-1-PB.pdf>
- PORVIR. Relatório de Resultados – Nossa Escola em Reconstrução. São Paulo: Instituto Inspirare, Rede Conhecimento Social, 2016. Disponível em: <http://porvir.org/nossa-escola-em-reconstrucao/>.
- TARANTINO, Mônica; OLIVEIRA, Monique; GOMES, Luciani. As revelações sobre o cérebro adolescente. In: Istoé Online, Medicina e Bem-Estar, 21 out 2011, atualizado em 21 jan 2016. Disponível em: http://istoe.com.br/170256_AS+REVELACOES+SOBRE+O+CEREBRO+ADOLESCENTE/. Último acesso em: 24 mar 2017.
- TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016. São Paulo: Editora Moderna, 2016. Disponível em: <http://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A808A824D99C0D1014D9BEEEBB0C18>.
- VOLPI, Mário; SILVA, Maria de Salette de; RIBEIRO, Júlia. 10 desafios do ensino médio no Brasil: para garantir o direito de aprender de adolescentes de 15 a 17 anos. Brasília, UNICEF, 2014. Disponível em: www.unicef.org



MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

